

Invasões prejudicam todo o DF

O Instituto de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama-DF) tentará provar que o cancelamento das derrubadas em Vicente Pires compromete a qualidade de vida de mais de 1 milhão de habitantes no Distrito Federal. Segundo a autarquia, que tem até a próxima segunda-feira para justificar a operação realizada na semana passada à Justiça, a permanência de moradores em Áreas de Proteção Permanente (APPs) prejudica diretamente toda a Bacia do Paranoá. Afinal, os riachos e nascentes da região de Vicente Pires alimentam o Lago Paranoá e servem para o abastecimento de água da capital.

Um grupo de técnicos mistos do Ibama e de diversos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF) está na região. Ele foi designado para documentar o descumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e apontar as fragilidades ambientais do local.

De acordo com o superintendente do Ibama no Distrito Federal, Francisco Palhares, a defesa mostrará que a presença humana é nociva ao meio ambiente e a vida de milhares de pessoas depende das operações promovidas por órgãos de proteção ambiental.

– Vicente Pires é a área de maior abastecimento da região sul do Lago Paranoá. É inadmissível colocar em risco a vida de mais de 1 milhão de pessoas por conta de interesses particulares. O Ibama não permitirá esse tipo de abuso – afirmou Palhares.

A procuradora da República Ana Paula Mantovani aguarda as justificativas do Ibama-DF para se pronunciar sobre o assunto.